

# Itamarati abre as portas para eruditos

**Começa hoje uma série de concertos com os clássicos**

SOCORRO RAMALHO

Frequentar as dependências sumptuosas do Itamarati não é para qualquer um. Aberto à visita de convidados, normalmente ilustres, o lugar há anos ostenta a fama de "igrejinha", com ares de sofisticação. Essa imagem, entretanto, não agradava à cúpula do Ministério das Relações Exteriores, que desde fevereiro do ano passado deu aval para que as portas de entrada da Casa fossem escancaradas. A partir daí a música erudita tem reunido, na mesma Sala Brasília do Itamarati, pessoas de *smoking* e de *blue jeans*.

Nove concertos foram realizados no decorrer de 1993 e mais nove estão programados a partir de hoje. "Você tem aqui o que há de melhor em termos de música erudita", avalia o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, um apreciador do gênero clássico e incentivador do projeto musical, que recebeu, inicialmente, carta branca do então chanceler, Fernando Henrique Cardoso, hoje na pasta da Fazenda. Os melhores músicos do Brasil e do mundo estão na lista que a Secretaria de Imprensa, encarregada da organização dos concertos, criteriosamente elaborou para este ano. Uma mostra de filmes brasileiros e estrangeiros também está programada para os próximos meses.

Dizer que o Itamarati se popularizou, na visão da Secretaria de Imprensa, é um exagero, mas também não convém afirmar que a Casa só abriu as portas para eventos sociais. "É um acontecimento artístico", define o ministro que assumiu a pasta no segundo semestre do ano passado.

**Lista** — Se alguém ainda duvidar de que basta um telefonema à Secretaria de Imprensa do Itamarati para figurar numa extensa lista de convidados, aí vai uma preciosa informação — todos os que ligam e manifes-

CARLOS EDUARDO



O ministro Celso Amorim garante: "teremos o melhor em termos de música erudita nos concertos do Itamarati"

tam o interesse em assistir aos concertos normalmente são convidados. A garantia parte dos organizadores desse acontecimento, que abrem um parêntese: é claro que a pessoa deve gostar de música erudita e demonstrar isso ao solicitar o convite. E, desde que esteja na lista, fica automaticamente convidada para as demais apresentações.

Dividir o mesmo espaço com ministros de Estado, presidentes de grandes estatais e empresas privadas, com estudantes secundaristas, universitários, alunos de conservatórios ou da Escola de Música de Brasília tornou-se um fato rotineiro na Sala Brasília, local onde são realizados os

concertos, que geralmente atraem não menos de 500 convidados, conforme estimativas da Secretaria de Imprensa.

Se o problema não é figurar na lista de convidados, alguns vindos especialmente de outros estados só para as apresentações, a organização desse acontecimento até então inédito no Ministério das Relações Exteriores, é o que mais preocupa os organizadores. "Inicialmente não tínhamos patrocínio e nem um bom local para a realização dos concertos", revela o ministro. No entanto, parece não ter sido difícil seduzir os empresários com um produto tão atrativo em

mãos. A Sassi, seguradora da Caixa Econômica Federal, bancou o patrocínio exclusivo e a Transbrasil deu o apoio cultural necessário. Fechado o negócio, a etapa seguinte ficou por conta da adaptação da Casa. "Com um pouco de criatividade, conseguimos compor um ambiente agradável para o público e os músicos", informam os organizadores.

**Requinte** — Emoldurada pelo belo jardim de Burle Marx, uma das maiores salas do Itamarati, a Brasília, situada no terceiro pavilhão, acolhe os convidados. Decorada com requinte e discrição, atributos encontrados nos demais ambientes daquela

Casa, a Sala já chegou a receber 800 pessoas para um concerto, apesar da capacidade menor. A série de recitais e de música de câmara exigiram ainda um piano à altura. Depois de alguns reparos feitos por um técnico da Steinway, famosa marca alemã, o piano do Itamarati não ficou a dever nada aos demais Steinways do País.

Um pequeno coquetel rápido, servido antes do concerto, aproxima os convidados, mas às 20h30 a Sala Brasília é palco de apresentações de altíssimo nível. "Brasília oferece pouquíssimas opções nesse gênero", analisa o ministro, com a verve de músico.

## CONCERTOS O ANO TODO

- **Kevin Kenner** — Pianista americano vencedor do concurso Chopin de Varsóvia. Apresenta-se hoje.
- **Quarteto de Cordas de Miami** — Ganhador de três concursos internacionais muito prestigiados. Apresenta-se dia 27 de abril.
- **Nina Belina** — Violinista russa, ganhadora do concurso Tchaikowsky de Violino. Apresenta-se em agosto.
- **Edda Moser** — Soprano alemã com carreira reconhecida mundialmente. Apresenta-se em setembro.
- **Elmar Oliveira** — Violinista português, também vencedor do Concurso Tchaikowsky. Apresenta-se em outubro.
- **Antônio Menezes** — Violoncelista brasileiro, ganhador do concurso Tchaikowsky de Violoncelo em Moscou. Data da apresentação a confirmar.
- **Curtis Hayan** — Tenor americano ganhador do concurso Pavarotti. Data da apresentação a confirmar.
- **Quarteto Bessler** — Mais prestigiado quarteto brasileiro no exterior, com mais de dez discos gravados no mundo inteiro. Apresenta-se em novembro.
- **Duo Assad** — Brasileiros vencedores do Concurso Internacional Villa-Lobos de Violão. Data da apresentação a confirmar.

\*\* Não haverá concertos em julho.

\*\*\* Todos os concertos têm início às 20h30, na Sala Brasília do Itamarati, terceiro andar.